5832462

00135.209084/2026-67

PLANO DE TRABALHO

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 10/2026
VIDA DIGNA EM CASA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) UNIDADE DESCENTRALIZADORA E RESPONSÁVEL
Nome do órgão ou entidade descentralizadora: **Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (SNDPI)**
Nome da autoridade competente: **Alexandre da Silva**
Número do CPF: *****.925.***-13**
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa**
Contatos: **(61) 20273405/ 20273936/ 20273801/ 20273574**

b) UG SIAFI
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 810009 - Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa**
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG 810009 - Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) UNIDADE DESCENTRALIZADA E RESPONSÁVEL
Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Nome da autoridade competente: Reitor José Daniel Diniz Melo
Número do CPF: ****.606.404-****
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Escola Multicampi de Ciências Médicas do RN (EMCM/UFRN)

b) UG SIAFI
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153103 - UFRN
Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: 153103 – UFRN
UFRN Código de Gestão da Unidade Gestora: 417

Contato do Responsável Técnico:
Ádala Nayana de Sousa Mata
Matrícula: 2166798
E-mail:adala.mata@ufrn.br

3. OBJETO:

Projeto Vida Digna em Casa: Componente nacional estratégico e apoio à formulação de propostas para o cuidado domiciliar de pessoas idosas acamadas e domiciliadas.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

O cuidado domiciliar de pessoas idosas acamadas e domiciliadas impõe desafios importantes às redes públicas, sobretudo devido à complexidade de desenvolver ações de coordenação entre serviços de saúde e assistência social. Em g permanece fragmentada, com baixa integração entre SUS e SUAS, pouca clareza sobre fluxos e responsabilidades, e insuficiente apoio técnico aos municípios para estruturar respostas adequadas, pautadas em suas realidades locais.

Simultaneamente, trabalhadores e gestores do SUS e do SUAS convivem com jornadas intensas e múltiplas demandas concorrentes. Por isso, desenhos formativos extensos, baseados em metodologias tradicionais de ensino ou centrados e adesão e pouco retorno para o processo real de trabalho. O componente aqui proposto responde a esse cenário por meio de um curso em formato prático, estratégico e voltado à tomada de decisão diante de situações reais dos serv demandas do território.

A proposta foi organizada para execução em 15 (quinze) meses, a contar da assinatura do TED e da liberação do crédito, em nove estados brasileiros: Amazonas, Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Piauí, Rio Grande do Sul, Rc orientada por uma estratégia de diversidade territorial e institucional, buscando contemplar diferentes expressões dos desafios envolvidos na organização do cuidado domiciliar intersetorial no Brasil. Não se trata de uma seleção voltad prévio com número fixo de municípios ou participantes por unidade federativa, mas de uma composição intencional de cenários contrastantes, capaz de produzir aprendizados relevantes para a formulação de estratégias públicas nacion territoriais será ajustada conforme pactuação institucional, capacidade operacional e adesão ao percurso proposto. Caso algum dos estados selecionados não formalize a adesão, ele será substituído por outro estado, preferencialment territorial da composição.

Nesse desenho, o Amazonas e Roraima representam desafios da região Norte, especialmente relacionados à grande extensão territorial, baixa densidade demográfica, distâncias entre municípios e barreiras geográficas de acesso aos se complementares do Nordeste, incorporando realidades marcadas por vulnerabilidades sociais, municípios de pequeno e médio porte, desigualdades territoriais, interiorização das demandas e necessidade de fortalecimento da capacidade t Gerais, por sua vez, foi incluído por representar a complexidade do Sudeste em escala ampliada, reunindo grande número de municípios, forte heterogeneidade regional e diferentes arranjos de organização das redes públicas.

Goiás permite incorporar ao projeto um estado do Centro-Oeste marcado por dinâmicas territoriais de transição, combinando municípios urbanos, rurais e áreas de expansão econômica, o que favorece a análise de diferentes formas de art O Rio Grande do Sul representa um contexto de envelhecimento populacional mais avançado, no qual as demandas por cuidado domiciliar, apoio às famílias e organização de cuidados de longa duração tendem a se apresentar com maior arranjos regionais em estado de menor extensão territorial, mas com importante diversidade socioinstitucional. Em conjunto, os nove estados compõem uma amostra intencional por máxima variação, adequada ao objetivo de testar e qual em realidades distintas do país.

O percurso metodológico combinará formação presencial dos tutores acadêmicos estaduais/regionais, dois webinários nacionais, grupos tutoriais estaduais, sistematização analítica de dados e um encontro nacional final em Brasília, a s MDHC. Nesse arranjo, os municípios participantes serão estimulados a elaborar proposta própria, baseada em roteiro comum e diagnóstico sintético, e a ancorá-la em atividade territorial estruturada, como oficina, escuta técnica, mini di correlatos em território prioritário. O produto esperado é a entrega de propostas municipais operacionalizáveis, capazes de orientar pactuações, prioridades e estratégias de fortalecimento do cuidado à pessoa idosa acamada e domiciliada, participantes. Os dados oriundos das propostas irão compor análise científica destinada à geração de informações úteis à gestão do MDHC quanto ao cuidado e à formulação de políticas voltadas às pessoas idosas acamadas e domiciliadas.

SOBRE A INSTITUIÇÃO

O projeto será executado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por meio da Escola Multicampi de Ciências Médicas do RN (EMCM/UFRN), com apoio administrativo e financeiro da Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e execução será vinculada a projeto acadêmico institucionalmente aprovado na UFRN, em consonância com a Lei nº 8.958/1994, com o Decreto nº 10.426/2020 e com os fluxos internos de tramitação acadêmica e administrativa aplicáveis aos

A UFRN, a EMCM e o GEAFS (Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão, Atenção e Formação em Saúde) grupo que está à frente dessa proposta reúne experiência acumulada em ensino, pesquisa, extensão e apoio técnico no campo da saúc saúde digital, metodologias ativas e da articulação entre formação e serviço. A equipe já coordena projetos financiados por diferentes órgãos de fomento e dispõe de capacidade técnica para condução nacional de componente voltado à monitoramento da execução e à sistematização de produtos e resultados do Vida Digna em Casa.

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Qualificar estrategicamente referências municipais do SUS e do SUAS para a formulação de propostas voltadas ao cuidado domiciliar intersetorial de pessoas idosas acamadas e domiciliadas, no âmbito do Projeto Vida Digna em Casa.

Objetivos específicos

- Estruturar governança do projeto, com coordenação central, coordenação pedagógica, tutores acadêmicos estaduais/regionais, apoio técnico especializado em sistemas e dados, secretaria administrativa e monitoramento da execução.
- Pactuar adesão institucional dos nove estados participantes, resguardando a indicação de municípios e referências territoriais conforme capacidade operacional, adesão institucional e composição pactuada entre MDHC, UFRN e gestões
- Realizar ciclo de qualificação estratégica, com formação dos tutores acadêmicos estaduais/regionais, 2 webinários nacionais e sessões tutoriais voltados à construção de propostas de ações intersetoriais factíveis nos territórios.
- Apoiar a elaboração de propostas municipais, orientadas por roteiro comum e ancoradas em uma atividade territorial estruturada em cada município.
- Desenvolver e disponibilizar ambiente digital de apoio ao projeto, incluindo formulários eletrônicos, site informativo, painel analítico e mecanismos de sistematização dos dados territoriais, de modo a apoiar o monitoramento da produção de sínteses técnicas para a gestão local nos estados e para o MDHC.

PÚBLICO

Estima-se a oferta de até 450 vagas para participantes diretos, compostos por referências estratégicas municipais indicadas institucionalmente pelos territórios participantes. Para fins de planejamento pedagógico, considera-se a preferencialmente com composição intersetorial entre SUS e SUAS, preservando-se o caráter orientador dessa estimativa. O quantitativo efetivo dependerá da adesão municipal construída em articulação entre MDHC, estados participante de municípios mobilizados, a capacidade de acompanhamento tutorial, a distribuição territorial e as prioridades definidas no processo de pactuação.

Os participantes diretos atuarão como interlocutores do componente no âmbito municipal e serão responsáveis, em conjunto com suas equipes e redes, pela construção das propostas municipais voltadas à qualificação do cuidado domiciliadas. O encontro nacional final será realizado em Brasília com apoio técnico, financeiro e logístico do MDHC, cabendo à UFRN/EMCM subsidiar tecnicamente sua programação metodológica, a sistematização das propostas territoriais

O público indireto compreenderá gestores estaduais e municipais, equipes da APS, CRAS, CREAS, serviços de apoio domiciliar, áreas técnicas correlatas, conselhos municipais e demais atores mobilizados nas atividades de ancoragem terri participantes dos webinários nacionais abertos, cuja estimativa poderá alcançar público superior ao número de vagas diretas, conforme estratégias de divulgação, adesão dos estados e mobilização institucional do MDHC.

METAS E ETAPAS

Meta 1: Estruturar governança, ambiente digital, plano pedagógico e monitoramento do componente.

Meta 2: Pactuar adesão dos estados e apoiá-los na composição dos municípios e equipes participantes.

Meta 3: Executar o plano pedagógico como qualificação estratégica nacional.

Meta 4: Construção de painel analítico com a sistematização dos dados oriundos dos territórios.

Meta 5: Subsidiar tecnicamente o encontro nacional final e consolidar produtos técnico-científicos.

Tabela 1: Metas e Etapas pactuadas

Metas	Etapas
Meta 1: Estruturar governança, ambiente digital, plano pedagógico e monitoramento do componente.	**Etapa 1**: Estruturar modelo de gestão e governança do projeto; **Etapa 2:** Constituir ambiente digital para hospedagem da estratégia pedagógica. **Etapa 3:** Construir plano pedagógico, formulários e rotina de monitoramento das ações educacionais
Meta 2: Pactuar adesão dos estados e apoiá-los na composição dos municípios e equipes participantes.	**Etapa 1:** Formalizar adesão estadual ao projeto; **Etapa 2:** Instituir o processo e a normatização para as adesões municipais, com apoio dos estados; **Etapa 3:** Consolidar lista de participantes indicados pelos municípios, preferencialmente com referências do SUS e do SUAS
Meta 3: Executar o plano pedagógico como qualificação estratégica nacional.	**Etapa 1:** Capacitar tutores acadêmicos estaduais/regionais para acompanhamento dos participantes municipais. **Etapa 2**: Fomentar a realização da formação autoinstrucional "Direitos Humanos da Pessoa Idosa e da Pessoa Idosa com Deficiê ofertada pela UNA-SUS/MDHC. **Etapa 3:** Realizar 2 webinários temáticos nacionais abertos. **Etapa 4:** Executar os grupos tutoriais estaduais para apoio à formulação das propostas municipais e intersetoriais.
Meta 4: Construção de painel analítico com a sistematização dos dados oriundos dos territórios.	**Etapa 1**: Definir a arquitetura do site/painel e os indicadores prioritários emergentes do território. **Etapa 2:** Definir o fluxo de organização, qualificação, integração e proteção dos dados territoriais. **Etapa 3:** Desenvolver e disponibilizar site com informações do projeto e painel analítico para participantes e gestão.
Meta 5: Subsidiar tecnicamente o encontro nacional final e consolidar produtos técnico-científicos.	**Etapa 1:** Avaliar e priorizar as propostas e elaborar documento técnico com proposta de datas, características, programação metodológica e necessidades do encontro nacional final. **Etapa 2:** Subsidiar tecnicamente o encontro nacional de dois dias em Brasília, realizado com apoio técnico, financeiro e logístic MDHC. **Etapa 3:** Avaliar a sustentabilidade das propostas e consolidar as propostas territoriais, o produto técnico-científico e o relatóri

METODOLOGIA

A metodologia adotada consiste em descrever as ações necessárias para a execução do objeto proposto, conforme detalhamento abaixo.

Meta 1: Estruturar governança, ambiente digital, plano pedagógico e monitoramento do componente.

A execução se inicia pela composição de equipe central, formada por coordenação geral, coordenação adjunta, apoio pedagógico (três bolsistas), tutores acadêmicos estaduais/regionais, apoio técnico especializado para sistemas e dad pesquisa avaliativa, bolsista de graduação e secretaria administrativa do projeto, com suporte administrativo e financeiro da FUNPEC. A previsão de coordenação geral e coordenação adjunta justifica-se pelo volume de atividades simultâr territorial da proposta, pela inclusão de nove estados e pela necessidade de articulação permanente entre MDHC, UFRN, FUNPEC, gestões estaduais, tutores e referências municipais. A secretaria administrativa será composta por d operacional de um componente nacional, envolvendo cadastros, registros de presença, apoio à emissão de documentos, controle de agendas, suporte aos tutores, organização de formulários, acompanhamento de passagens e diárias, inst de contas junto à fundação de apoio. A coordenação geral responderá pela condução político-institucional, pactuação com o MDHC e estados, supervisão técnica e validação dos produtos. A coordenação adjunta apoiará a gestão exe integração com o apoio pedagógico, o monitoramento das entregas e a organização das informações para relatórios e prestação de contas.

Nessa fase, correspondente aos Meses 1 a 4, serão elaborados o roteiro metodológico do componente, o modelo de proposta estadual, os instrumentos de registro das atividades, os formulários de acompanhamento, o plano de cor ambiente digital de apoio, o plano de avaliação e monitoramento e o plano pedagógico. O ambiente digital será constituído no Google Workspace Business Plus, com licenças para a equipe central, contratadas via FUNPEC: as turmas do cu os encontros tutoriais e os webinários no Google Meet, com salas de até 500 participantes e relatório automático de presença. Tutores e cursistas participam com contas Google comuns, sem necessidade de licença. O monitorament atividades, entrega das propostas, realização das ancoragens territoriais e produção dos relatórios de execução e resultados.

Meta 2: Pactuar adesão dos estados e apoiá-los na composição dos municípios e equipes participantes.

A pactuação da adesão dos estados será conduzida pela coordenação nacional do projeto e pela equipe de apoio pedagógico, em articulação com o MDHC e com as gestões estaduais selecionadas, por meio de duas rodadas de visitas: ci etapa, serão apresentados os objetivos, a metodologia, as responsabilidades institucionais, os produtos esperados, o papel dos estados e a forma de mobilização dos municípios, buscando garantir legitimidade política, apoio técnico e viabil dos estados selecionados, a coordenação nacional, em articulação com o MDHC, indicará a sua substituição por outro estado, preferencialmente da mesma região.

Após a adesão estadual, os tutores acadêmicos estaduais/regionais serão apoiados na mobilização dos municípios interessados. O cadastro dos municípios obedecerá a critérios de elegibilidade, entre eles a presença de equipe multiprofissi de equipamentos do SUAS, como CRAS e CREAS. Atendidos esses critérios, serão considerados ainda a disponibilidade da gestão local, diversidade territorial, relevância da demanda relacionada ao cuidado domiciliar de pessoas idosas aca SUS e SUAS e viabilidade de acompanhamento tutorial. A adesão municipal dependerá, portanto, de articulação conjunta entre MDHC, estados participantes, UFRN/EMCM e gestões locais, não constituindo obrigação prévia de participação

As equipes municipais atuarão como interlocutoras do componente em seus territórios, em diálogo com suas equipes, serviços e redes locais. Sua principal responsabilidade será participar das atividades formativas e construir propostas m intersetorial de pessoas idosas acamadas e domiciliadas, a partir da leitura da realidade local, da identificação de problemas prioritários e da articulação entre saúde, assistência social e demais atores territoriais.

Para fins de organização pedagógica, os tutores acadêmicos estaduais/regionais serão distribuídos conforme a adesão, a complexidade territorial e o volume de propostas acompanhadas nos nove estados participantes, com composiçã possibilidade de apoio transversal em estados com maior demanda operacional ou maior dispersão territorial. Essa proporção poderá ser ajustada internamente pela coordenação nacional, em articulação com o MDHC e com os estados pa complexidade territorial, a regularidade de participação e a necessidade de equilíbrio entre os estados.

A coordenação nacional, com apoio do apoio pedagógico e da equipe técnica estadual indicada, acompanhará esse processo por meio de reuniões de alinhamento, instrumentos orientadores, comunicação contínua com as gestões municipais e sistematização das informações necessárias à execução das metas seguintes.

Meta 3: Executar o plano pedagógico como qualificação estratégica nacional.

A qualificação será organizada em formato aplicado ao território, orientado à tomada de decisão e articulado ao cotidiano dos serviços, em percurso formativo de quatro meses (Mês 5 a Mês 8). Como pré- requisito, os participantes deve "Direitos Humanos da Pessoa Idosa e da Pessoa Idosa com Deficiência", garantindo base comum inicial sobre direitos, cuidado, proteção social e inclusão do público em foco nesta proposta.

Antes do início das atividades com os municípios, será realizada formação presencial de dois dias dos tutores acadêmicos estaduais/regionais em Natal/RN, no Mês 5, junto com a adequação da plataforma, com o objetivo de alinhar situacional e proposta de intervenção, o papel da tutoria e a condução dos encontros nos estados. Essa etapa buscará garantir unidade pedagógica e apoiar a atuação dos tutores como referências no acompanhamento das equipes municipa

A estratégia formativa nacional contará com dois webinários, nos Meses 6 e 7, realizados no Google Meet e transmitidos simultaneamente pelo canal da UFRN/EMCM no YouTube, voltados ao alinhamento conceitual, à apresentação do c para a articulação entre SUS e SUAS no cuidado domiciliar intersetorial a pessoas idosas acamadas e domiciliadas.

O eixo principal entre estados e municípios será composto por encontros tutoriais quinzenais, realizados online no Google Meet, com apoio das turmas estaduais no Google Classroom, com duração de duas horas e carga horária referencial de campo e 3 horas de webinário, totalizando 30 horas em tutoria. A tutoria será organizada em três momentos: diagnóstico, com caracterização da população e definição do ponto prioritário para intervenção (Mês 6); planejamento e proposta municipal (Mês 8). Durante o curso, as referências municipais serão apoiadas na análise da realidade local, no preenchimento de instrumento padronizado para as propostas do território e na construção progressiva dos planos de a ativas, troca de experiências e discussão de problemas concretos que emergem dos serviços, da comunidade, das famílias e das pessoas idosas acamadas e domiciliadas. Os municípios que aderirem ao projeto concederão a liberaçã atividades do curso.

Meta 4: Construção de painel analítico com a sistematização dos dados oriundos dos territórios.

A construção do painel analítico, no Looker Studio, será realizada a partir da sistematização dos dados produzidos pelos estados e municípios participantes ao longo do processo formativo, tomando como referência o instrumento de ide âmbito do Vida Digna em Casa. Inicialmente, nos Meses 5 a 7, serão definidas a arquitetura informacional, os indicadores prioritários emergentes dos territórios e os requisitos mínimos de proteção de dados, considerando as informações ação municipais e as necessidades de monitoramento do projeto. Em seguida, no Mês 8, será pactuado o fluxo de envio, organização, qualificação e integração dos dados territoriais, buscando garantir consistência, comparabilidade, proteçã

O cientista de dados e a equipe de apoio técnico especializado em sistemas e dados apoiarão a execução do projeto nos aspectos de tecnologia da informação, proteção de dados, estruturação das bases, sistematização e análise das propos e 12, será desenvolvido e disponibilizado painel analítico, em versão interna de acesso restrito para o monitoramento e versão pública com dados agregados, para visualização de diagnósticos, acompanhamento das propostas municipais, cuidado domiciliar intersetorial. Os resultados consolidados serão apresentados no encontro nacional final.

Meta 5: Subsidiar tecnicamente o encontro nacional final e consolidar produto técnico-cientifico.

O encontro nacional final será realizado em Brasília, em dois dias, no Mês 12, com participação estimada de representantes do MDHC, da UFRN, da equipe técnica do projeto, dos estados participantes e de experiências territoriais pric encontro contará com apoio técnico, financeiro e logístico do MDHC. Caberá à UFRN elaborar e encaminhar documento técnico com proposta de datas, objetivos, características do público, critérios de priorização das experiências, progra subsídios para a organização do encontro, além de consolidar as propostas territoriais e os produtos técnico-científicos.

A definição das propostas que serão apresentadas em Brasília será realizada, nos Meses 9 a 11, por meio de processo avaliativo pedagógico conduzido pela tutoria acadêmica estadual/regional e pelo apoio pedagógico, com suporte da cc reconhecer e priorizar propostas municipais consistentes, viáveis e alinhadas aos objetivos do projeto, considerando a capacidade do encontro e as pactuações com o MDHC. Não se trata de processo seletivo competitivo de participantes, construídas ao longo dos encontros tutoriais.

A avaliação considerará critérios como participação das referências municipais nos encontros tutoriais, preenchimento adequado do instrumento padronizado, clareza do diagnóstico local, articulação entre SUS e SUAS, coerência das açõe impacto sobre o cuidado domiciliar de pessoas idosas acamadas e domiciliadas e capacidade de sistematização da experiência. As propostas priorizadas poderão indicar representante territorial para apresentação no encontro nacional, conf

Durante o encontro, serão apresentadas e discutidas as propostas territoriais priorizadas, com foco na análise dos planos municipais, nas estratégias de articulação intersetorial e nos desafios identificados ao longo do processo. A atividade experiências, sistematizar recomendações, apresentar os resultados do painel analítico e organizar os aprendizados em documentos técnicos voltados à qualificação do cuidado domiciliar intersetorial de pessoas idosas acamadas e domici da logística principal do evento. A realização do evento fica condicionada à disponibilidade financeira do MDHC. Entre os Meses 13 e 15, serão realizados o acompanhamento de sustentabilidade das propostas, a consolidação do produto resultados.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

O envelhecimento populacional brasileiro e a ampliação do contingente de pessoas idosas com dependência funcional impõem novos desafios à organização do cuidado nos territórios. Em especial, pessoas idosas acamadas e domiciliadas social, apoio às famílias, acompanhamento domiciliar, identificação de vulnerabilidades e coordenação intersetorial sustentada do cuidado. Em grande parte dos estados, contudo, ainda há baixa institucionalização de fluxos, referências e est

No âmbito do Vida Digna em Casa, torna-se estratégico qualificar referências estaduais do SUS e do SUAS para que possam construir propostas factíveis de organização do cuidado domiciliar intersetorial e longitudinal, articulando diretriz dos territórios. O componente proposto fortalece a coordenação estadual sem perder o vínculo com a ponta, uma vez que cada proposta deverá ser ancorada em escuta ou atividade territorial estruturada.

A celebração do TED se justifica pela necessidade de resposta rápida, nacional e com viabilidade operacional no segundo semestre de 2026, articulando capacidade técnica da UFRN/EMCM, suporte administrativo da fundação de apoio desenho reduz complexidade administrativa, evita seleção massiva de cursistas, utiliza oferta estimada e ajustável de vagas, concentra o investimento em equipe técnica, tutoria acadêmica, produção de dados, sistematização de propostas que será realizado em Brasília com apoio técnico, financeiro e logístico do MDHC, e produz como principal entrega propostas voltadas ao cuidado domiciliar de pessoas idosas acamadas e domiciliadas construídas no e para o território, projeto acadêmico institucionalmente aprovado na UFRN é compatível com a natureza do objeto, que envolve ensino, extensão, sistematização de evidências, produção de relatórios, publicação técnico-científica e apoio à formulação de pol

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência da proposta possui caráter nacional e compreende municípios vinculados às cinco macrorregiões brasileiras, Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, especialmente nos estados do Amazonas, Alagoas, Espír Roraima e Sergipe, selecionados de forma estratégica para representar diferentes contextos territoriais, demográficos e institucionais relacionados ao cuidado domiciliar de pessoas idosas acamadas e domiciliadas. A composição regional bu envelhecimento populacional, capacidades instaladas das redes públicas, dispersão territorial, condições de acesso aos serviços e diferentes graus de articulação entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único de Assistência estratégias aplicáveis às diversidades nacionais.

Os territórios abrangidos apresentam desafios heterogêneos relacionados à organização do cuidado domiciliar e de longa duração, refletindo diferenças regionais quanto à densidade populacional, acesso aos serviços públicos, dis coordenação entre as políticas setoriais. Em determinados contextos, observam-se extensas áreas geográficas e barreiras de acesso aos serviços; em outros, predominam municípios de pequeno porte, fragilidades socioassistencia populacional e da dependência funcional. Tais características reforçam a necessidade de soluções flexíveis e territorializadas, capazes de dialogar com as especificidades locais e fortalecer a atuação articulada das redes de saúde e assistência

A intervenção será desenvolvida por meio de apoio técnico e metodológico voltado à construção de propostas municipais de qualificação do cuidado domiciliar intersetorial, tomando como referência diagnósticos locais e atividades t diversidade regional como estratégia de produção de conhecimento aplicado, permitindo identificar desafios, testar arranjos operacionais e consolidar aprendizados que possam subsidiar futuras políticas e estratégias nacionais voltadas à p idosas acamadas e domiciliadas.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

O projeto terá duração de 15 (quinze) meses, a contar da data de assinatura do TED e da liberação do crédito, com execução prevista para o segundo semestre de 2026.

PÚBLICO PRIORIZADO

O público priorizado do componente nacional do Projeto Vida Digna em Casa será constituído por aproximadamente 450 participantes indicados institucionalmente pelos municípios dos estados participantes, organizados em duplas de Sistema Único de Saúde (SUS) e um profissional vinculado ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Esses participantes atuarão como referências estratégicas municipais, responsáveis pela articulação local do projeto e pela form domiciliar intersetorial de pessoas idosas acamadas e domiciliadas, a partir das necessidades e características dos respectivos territórios.

Embora o componente nacional tenha como público direto profissionais e referências institucionais do SUS e do SUAS, sua finalidade é produzir impactos concretos sobre o cuidado ofertado às pessoas idosas acamadas e domiciliac vulnerabilidade social. Assim, o projeto prioriza territórios com demandas relacionadas ao envelhecimento, à dependência funcional e à necessidade de fortalecimento da articulação entre saúde e assistência social, promovendo a co orientadas à garantia de direitos, à proteção social e à dignidade da pessoa idosa.

PROBLEMA A SER RESOLVIDO

O cuidado domiciliar de pessoas idosas acamadas e domiciliadas ainda apresenta importantes desafios de organização e coordenação nos territórios brasileiros, especialmente em razão da baixa integração entre o Sistema Único de Saúde insuficiente institucionalização de fluxos e responsabilidades e da limitada capacidade de apoio técnico aos municípios para estruturação de respostas intersetoriais. Esse cenário é agravado pelo acelerado envelhecimento populacional dependência funcional e pelas desigualdades territoriais e socioeconômicas que repercutem diretamente sobre o acesso à saúde, à assistência social e à proteção de direitos.

Em grande parte dos municípios, persistem dificuldades relacionadas à identificação e acompanhamento de pessoas idosas acamadas e domiciliadas, à articulação entre serviços e equipes, à produção e sistematização de informações e longitudinal e apoio às famílias e pessoas cuidadoras. Além disso, trabalhadores e gestores do SUS e do SUAS frequentemente dispõem de reduzido suporte metodológico e formativo para organizar respostas factíveis diante das dema necessária a implementação de estratégia nacional de qualificação e apoio técnico capaz de fortalecer capacidades locais, promover a articulação intersetorial e subsidiar a formulação de propostas municipais voltadas à organização do cuid

PRODUTOS E RESULTADOS ESPERADOS

Tabela 2: Resultados esperados

Meta	Produto/ resultado esperado	Indicadores	Meios de Verificação
1	Governança, plano pedagógico, instrumentos e ambiente digital estruturados	Equipe composta; plano pedagógico elaborado; formulários e rotina de monitoramento definidos	Registros administrativos, plano pedagógico, roteiros, fo ambiente digital e relatórios
2	Adesão estadual e composição das referências municipais pactuadas	Estados participantes formalizados; municípios e referências municipais indicados conforme adesão e capacidade operacional	Ofícios, formulários de adesão, listas consolidadas e reg reuniões
3	Ciclo nacional de qualificação estratégica executado	Tutores capacitados; webinários realizados; encontros tutoriais executados; propostas municipais elaboradas	Programações, listas de presença, gravações, materiais registros tutoriais e propostas municipais
4	Painel analítico (Looker Studio) desenvolvido com sistematização dos dados territoriais	Arquitetura definida; fluxo de dados pactuado; painel disponibilizado; sínteses por estado produzidas	Painel, base sistematizada, registros de atualização, rela analíticos e capturas do painel
5	Encontro nacional subsidiado tecnicamente e produtos consolidados	Documento técnico do encontro entregue; encontro realizado em Brasília com apoio técnico, financeiro e logístico do MDHC; síntese técnica nacional e relatório final concluídos	Documento técnico de planejamento, registros do enco síntese, relatório técnico final e produtos de disseminaç

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( ) Sim

(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de de

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2°)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

( ) Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

Custos indiretos: R$ 206.619,01, distribuídos do 1o ao 15o mês, sendo remuneração financeira da UFRN de R$ 97.528,10 (10% sobre os custos operacionais sem encargos, de R$ 975.280,99, conforme a Resolução no 033/2025-CONSAD) e despesas operacionais e custos operacionais somados à remuneração da UFRN). Os custos indiretos correspondem a 17,2% do valor global, dentro do limite de 20%.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O quadro abaixo demonstra o cronograma físico-financeiro do projeto.

Tabela 3: Cronograma físico-financeiro do projeto

Meta 1: Estruturar governança, ambiente digital, plano pedagógico e monitoramento do componente.							
Etapa	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R$)	Valor Total (R$)	Duração	
						Início	Fim
1.1 Estruturar modelo de gestão e governança do projeto.	1 Coordenação geral UFRN – governança e organização do modelo de gestão	mês	2	R$ 5.000,00	R$ 10.000,00	1º Mês	2º Mês
	1 Coordenação adjunta UFRN – gestão executiva	mês	2	R$ 3.500,00	R$ 7.000,00		2º Mês
	2 Secretaria administrativa do projeto (retribuição pecuniária mensal) – apoio à governança e prestação de contas	mês	4	R$ 1.850,00	R$ 7.400,00		2º Mês

Meta 1: Estruturar governança, ambiente digital, plano pedagógico e monitoramento do componente.							
	Diárias da equipe para reuniões de gestão (2 pessoas × 2 diárias por mês)	diária	8	R$ 380,00	R$ 3.040,00		3º Mês
	Encargos patronais (INSS 20%) sobre as retribuições pecuniárias do apoio técnico em TI e da secretaria administrativa	cota	1	R$ 18.100,00	R$ 18.100,00		15º Mês
Valor da etapa					**R$ 45.540,00**		
Etapa	**Descrição**	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (R$)**	**Duração**	
						Início	**Fim**
1.2 Constituir ambiente digital para hospedagem da estratégia pedagógica.	Licenças de softwares – Construção do ambiente pedagógico e do painel de indicadores	cota	1	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	1º Mês	1º Mês
	1 Apoio técnico especializado em sistemas e dados retribuição pecuniária, 8 h semanais) – configuração do Classroom, Meet, formulários e canal de transmissão	hora	86	R$ 87,50	R$ 7.525,00	2º Mês	4º Mês
Valor da etapa					**R$ 27.525,00**		
Etapa	**Descrição**	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (R$)**	**Duração**	
						Início	**Fim**
1.3 Construir plano pedagógico, formulários e rotina de monitoramento das ações educacionais.	3 Apoio pedagógico UFRN – elaboração do plano pedagógico, instrumentos e organização do curso	mês	12	R$ 2.800,00	R$ 33.600,00	1º Mês	4º Mês
	1 Cientista de dados – plano de gestão de dados, matriz de indicadores e formulários de avaliação	mês	3	R$ 3.000,00	R$ 9.000,00	2º Mês	4º Mês
	1 Bolsista de mestrado – desenho da pesquisa avaliativa e submissão ao Comitê de Ética	mês	4	R$ 2.100,00	R$ 8.400,00	1º Mês	4º Mês
	1 Bolsista de graduação – desenho da pesquisa avaliativa e organização dos instrumentos	mês	4	R$ 800,00	R$ 3.200,00	1º Mês	4º Mês
	Comunicação e marketing – identidade visual e comunicação do percurso formativo	cota	1	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	1º Mês	1º Mês
Valor da etapa					**R$ 74.200,00**		
	Custos indiretos – remuneração financeira da UFRN (10% sobre os custos operacionais, Resolução no 033/2025-CONSAD)	n/a	1	R$ 97.528,10	R$ 97.528,10	1º Mês	15º Mês
	Custos indiretos – despesas operacionais e administrativas da FUNPEC (10%)	n/a	1	R$ 109.090,91	R$ 109.090,91	1º Mês	15º Mês
Valor da etapa					**R$ 206.619,01**		
Valor total da meta (inclui custos indiretos)					**R$ 353.884,01**		
Meta 2: Pactuar adesão dos estados e apoiá-los na composição dos municípios e equipes participantes.							
						Duração	

Meta 1: Estruturar governança, ambiente digital, plano pedagógico e monitoramento do componente.							
Etapa	**Descrição**	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (R$)**	**Início**	**Fim**
2.1 Formalizar adesão estadual ao projeto.	1 Coordenação geral UFRN – visitas de pactuação e acompanhamento das adesões	mês	2	R$ 5.000,00	R$ 10.000,00	3º Mês	4º Mês
	1 Coordenação adjunta UFRN – visitas de pactuação e acompanhamento das adesões	mês	2	R$ 3.500,00	R$ 7.000,00	3º Mês	4º Mês
	2 Secretaria administrativa do projeto (retribuição pecuniária mensal) – organização documental das adesões	mês	4	R$ 1.850,00	R$ 7.400,00	3º Mês	4º Mês
	Passagens – 1a rodada de visitas de pactuação (5 estados, dupla)	passagem	10	R$ 2.240,00	R$ 22.400,00	3º Mês	3º Mês
	Diárias – 1a rodada de visitas de pactuação (5 estados × 2 pessoas × 3 diárias)	diária	30	R$ 380,00	R$ 11.400,00	3º Mês	3º Mês
	Materiais gráficos e impressos – instrumentos de pactuação e adesão estadual	lote	1	R$ 12.940,50	R$ 12.940,50	3º Mês	3º Mês
	Diárias da equipe para reuniões de pactuação (2 pessoas × 2 diárias por mês)	diária	8	R$ 380,00	R$ 3.040,00	3º Mês	4º Mês
Valor da etapa					**R$ 74.180,50**		

Etapa	**Descrição**	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (R$)**	**Duração**	
						Início	**Fim**
2.2 Instituir o processo e a normatização para as adesões municipais, com apoio dos estados, observando como critérios de cadastro a presença de equipe eMulti e de CRAS e CREAS no território.	Passagens – 2a rodada de visitas de pactuação (4 estados, dupla)	passagem	8	R$ 2.240,0	R$ 17.920,00	4º Mês	4º Mês
	Diárias – 2a rodada de visitas de pactuação (4 estados × 2 pessoas × 3 diárias)	diária	24	R$ 380,00	R$ 9.120,00	4º Mês	4º Mês
Valor da etapa					**R$ 27.040,00**		

Etapa	**Descrição**	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (R$**	**Duração**	
						Início	**Fim**
2.3 Consolidar lista de participantes indicados pelos municípios, preferencialmente com referências do SUS e do SUAS.	Materiais gráficos e impressos – instrumentos de composição das turmas e cadernos da formação dos tutores	lote	1	R$ 12.940,49	R$ 12.940,49	4º Mês	4º Mês
Valor da etapa					**R$ 12.940,49**		
Valor da meta					**R$ 114.160,99**		

Meta 3: Executar o plano pedagógico como qualificação estratégica nacional.							
Etapa	**Descrição**	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (R$)**	**Duração**	
						Início	**Fim**
3.1 Capacitar tutores acadêmicos estaduais/regionais para	27 Tutoria acadêmica estadual/regional – formação e organização das turmas no Classroom	mês	27	R$ 2.500,00	R$ 67.500,00	5º Mês	5º Mês

Meta 1: Estruturar governança, ambiente digital, plano pedagógico e monitoramento do componente.							
acompanhamento dos participantes municipais.	3 Apoio pedagógico UFRN – formação dos tutores	mês	3	R$ 2.800,00	R$ 8.400,00	5º Mês	5º Mês
	Passagens – formação presencial dos tutores em Natal/RN (27 tutores)	passagem	27	R$ 2.240,00	R$ 60.480,00	5º Mês	5º Mês
	Diárias – formação presencial dos tutores (27 tutores × 3 diárias)	diária	81	R$ 380,00	R$ 30.780,00	5º Mês	5º Mês
Valor da etapa					**R$ 167.160,00**		
Etapa	**Descrição**	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (R$)**	**Duração**	
						Início	**Fim**
3.2 Fomentar a realização da formação autoinstrucional "Direitos Humanos da Pessoa Idosa e da Pessoa Idosa com Deficiência", ofertada pela UNA-SUS/MDHC.	1 Apoio técnico especializado em sistemas e dados (retribuição pecuniária, 8 h semanais) – acompanhamento da formação autoinstrucional	hora	28	R$ 87,50	R$ 2.450,00	5º Mês	5º Mês
Valor da etapa					R$ **2.450,00**		
Etapa	**Descrição**	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (R$)**	**Duração**	
						Início	**Fim**
3.3 Realizar 2 webinários temáticos nacionais abertos.	Webinários no Google Meet (licenças da etapa 1.2) com transmissão gratuita pelo YouTube – sem custo adicional	n/a	0	R$ 0,00	R$ 0,00	6º Mês	7º Mês
Valor da etapa					**R$ 0,00**		
Etapa	**Descrição**	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (R$)**	**Duração**	
						Início	**Fim**
3.4 Executar os grupos tutoriais estaduais para apoio à formulação das propostas municipais e intersetoriais.	27 Tutoria acadêmica estadual/regional – acompanhamento dos grupos tutoriais	mês	81	R$ 2.500,00	R$ 202.500,00	6º Mês	8º Mês
	3 Apoio pedagógico UFRN – apoio aos tutores e aos grupos tutoriais	mês	9	R$ 2.800,00	R$ 25.200,00	6º Mês	8º Mês
	1 Coordenação geral UFRN – condução do percurso formativo	mês	4	R$ 5.000,00	R$ 20.000,00	5º Mês	8º Mês
	1 Coordenação adjunta UFRN – acompanhamento do percurso formativo	mês	4	R$ 3.500,00	R$ 14.000,00	5º Mês	8º Mês
	2 Secretaria administrativa do projeto (retribuição pecuniária mensal) – registros, presença e apoio aos tutores	mês	8	R$ 1.850,00	R$ 14.800,00	5º Mês	8º Mês
	1 Bolsista de mestrado – coleta e organização dos dados da pesquisa avaliativa	mês	4	R$ 2.100,00	R$ 8.400,00	5º Mês	8º Mês
	1 Bolsista de graduação – apoio à coleta e organização dos dados do percurso formativo	mês	4	R$ 800,00	R$ 3.200,00	5º Mês	8º Mês
	Diárias da equipe para reuniões de acompanhamento do curso (2	diária	16	R$ 380,00	R$ 6.080,00	5º Mês	8º Mês

Meta 1: Estruturar governança, ambiente digital, plano pedagógico e monitoramento do componente.							
	pessoas × 2 diárias por mês)						
Valor da etapa					**R$ 294.180,00**		
Valor da meta					**R$ 463.790,00**		
Meta 4: Construção de painel analítico com a sistematização dos dados oriundos dos territórios.							
Etapa	**Descrição**	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (R$)**	**Duração**	
						Início	**Fim**
4.1 Definir a arquitetura do site/painel e os indicadores prioritários emergentes do território.	1 Cientista de dados – linha de base, painel interno de monitoramento e indicadores	mês	3	R$ 3.000,00	R$ 9.000,00	5º Mês	7º Mês
	1 Apoio técnico especializado em sistemas e dados (retribuição pecuniária, 8 h semanais) – integração do Classroom, Meet e formulários às bases	hora	57	R$ 87,50	R$ 4.987,50	6º Mês	7º Mês
Valor da etapa					**R$ 13.987,50**		
Etapa	**Descrição**	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (R$)**	**Duração**	
						Início	**Fim**
4.2 Definir o fluxo de organização, qualificação, integração e proteção dos dados territoriais.	1 Cientista de dados – fluxo, qualificação e proteção dos dados	mês	1	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	8º Mês	8º Mês
	1 Apoio técnico especializado em sistemas e dados (retribuição pecuniária, 8 h semanais) – integração das bases	hora	29	R$ 87,50	R$ 2.537,50	4º Mês	8º Mês
Valor da etapa					**R$ 5.537,50**		
						Duração	
Etapa	**Descrição**	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (R$)**	**Início**	**Fim**
4.3 Desenvolver e disponibilizar site com informações do projeto e painel analítico para participantes e gestão.	1 Cientista de dados – análises, sínteses estaduais e publicação do painel analítico	mês	4	R$ 3.000,00	R$ 12.000,00	9º Mês	12º Mês
	1 Apoio técnico especializado em sistemas e dados (retribuição pecuniária, 8 h semanais) – suporte ao painel e às turmas	hora	114	R$ 87,50	R$ 9.975,00	9º Mês	12º Mês
	1 Bolsista de mestrado – análise dos dados da pesquisa avaliativa	mês	4	R$ 2.100,00	R$ 8.400,00	9º Mês	12º Mês
	1 Bolsista de graduação – apoio à sistematização dos dados e ao painel analítico	mês	4	R$ 800,00	R$ 3.200,00	9º Mês	12º Mês
Valor da etapa					**R$ 33.575,00**		
Valor da meta					**R$ 53.100,00**		

Meta 1: Estruturar governança, ambiente digital, plano pedagógico e monitoramento do componente.							
Meta 5: Subsidiar tecnicamente o encontro nacional final e consolidar produtos técnico-científicos.							
						Duração	
Etapa	**Descrição**	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (R$**	**Início**	**Fim**
5.1 Avaliar e priorizar as propostas e elaborar documento técnico com proposta de datas, características, programação metodológica e necessidades do encontro nacional final.	1 Coordenação geral UFRN – priorização das propostas e documento técnico do encontro	mês	3	R$ 5.000,00	R$ 15.000,00	9º Mês	11º Mês
	1 Coordenação adjunta UFRN – priorização das propostas e documento técnico do encontro	mês	3	R$ 3.500,00	R$ 10.500,00		
	3 Apoio pedagógico UFRN – avaliação formativa das propostas e acompanhamento dos efeitos (3 meses após a tutoria)	mês	9	R$ 2.800,00	R$ 25.200,00		
	2 Secretaria administrativa do projeto (retribuição pecuniária mensal) – apoio ao documento técnico e à organização do encontro	mês	6	R$ 1.850,00	R$ 11.100,00		
	Diárias da equipe para reuniões de priorização e organização do encontro (2 pessoas × 2 diárias por mês)	diária	12	R$ 380,00	R$ 4.560,00		
Valor da etapa					**R$ 66.360,00**		
Etapa	**Descrição**	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (R$**	**Duração**	
						Início	**Fim**
5.2 Subsidiar tecnicamente o encontro nacional de dois dias em Brasília, realizado com apoio técnico, financeiro e logístico do MDHC.	1 Coordenação geral UFRN – apresentação do painel e das propostas priorizadas no encontro	mês	1	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	12º Mês	12º Mês
	1 Coordenação adjunta UFRN – apoio técnico ao encontro	mês	1	R$ 3.500,00	R$ 3.500,00		
	2 Secretaria administrativa do projeto (retribuição pecuniária mensal) – apoio ao encontro	mês	2	R$ 1.850,00	R$ 3.700,00		
	Diárias da equipe para reuniões (2 pessoas × 2 diárias)	diária	4	R$ 380,00	R$ 1.520,00		
Valor da etapa					**R$ 13.720,00**		
Etapa	**Descrição**	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (R$)**	**Duração**	
						Início	**Fim**
5.3 Avaliar a sustentabilidade das propostas e consolidar as propostas territoriais, o produto técnico- científico e o relatório final.	3 Apoio pedagógico UFRN – acompanhamento de sustentabilidade (6 meses após a tutoria) e relatório final	mês	12	R$ 2.800,00	R$ 33.600,00	12º Mês	15º Mês
	1 Cientista de dados – avaliação de efeitos e impacto, relatório final de avaliação e manuscritos	mês	3	R$ 3.000,00	R$ 9.000,00	13º Mês	15º Mês

Meta 1: Estruturar governança, ambiente digital, plano pedagógico e monitoramento do componente.							
	1 Bolsista de mestrado – análise final e redação de manuscritos	mês	3	R$ 2.100,00	R$ 6.300,00	13º Mês	15º Mês
	1 Bolsista de graduação – apoio à consolidação dos produtos e à disseminação	mês	3	R$ 800,00	R$ 2.400,00	13º Mês	15º Mês
	1 Apoio técnico especializado em sistemas e dados (retribuição pecuniária, 8 h semanais) – suporte às turmas e ao painel e transferência das bases para conta institucional	hora	86	R$ 87,50	R$ 7.525,00	13º Mês	15º Mês
	1 Coordenação geral UFRN – relatório final e disseminação	mês	3	R$ 5.000,00	R$ 15.000,00	13º Mês	15º Mês
	1 Coordenação adjunta UFRN – relatório final e prestação de contas	mês	3	R$ 3.500,00	R$ 10.500,00	13º Mês	15º Mês
	2 Secretaria administrativa do projeto (retribuição pecuniária mensal) – prestação de contas	mês	6	R$ 1.850,00	R$ 11.100,00	13º Mês	15º Mês
	Diárias da equipe para reuniões (2 pessoas × 2 diárias por mês)	diária	12	R$ 380,00	R$ 4.560,00	13º Mês	15º Mês
	Editoração de livro, publicação de artigos e disseminação	cota	1	R$ 35.000,00	R$ 35.000,00	13º Mês	15º Mês
				Valor da Etapa	**R$ 134.985,00**		
				Valor da Meta	**R$ 215.065,00**		
				Valor global	**R$ 1.200.000,00**		

Memória de cálculo

- Custos indiretos: R$ 206.619,01, distribuídos do 1o ao 15o mês, sendo remuneração financeira da UFRN de R$ 97.528,10 (10% sobre os custos operacionais sem encargos, de R$ 975.280,99, conforme a Resolução no 033/2025-CONSAD) e despesas operacionais e administrativas da FUNPEC de R$ 109.090,91 (10% sobre os custos operacionais somado dentro do limite de 20%.
- Bolsa de coordenação geral UFRN: 1 bolsista × 15 meses × R$ 5.000,00, alocados na meta 1 (2 meses), na meta 2 (2 meses), na meta 3 (4 meses) e na meta 5 (7 meses), totalizando R$ 75.000,00.
- Bolsa de coordenação adjunta UFRN: 1 bolsista × 15 meses × R$ 3.500,00, alocados na meta 1 (2 meses), na meta 2 (2 meses), na meta 3 (4 meses) e na meta 5 (7 meses), totalizando R$ 52.500,00.
- Bolsas de apoio pedagógico UFRN: 3 bolsistas × 15 meses × R$ 2.800,00, alocados na meta 1 (4 meses), na meta 3 (4 meses) e na meta 5 (7 meses), totalizando R$ 126.000,00.
- Bolsa de tutoria acadêmica estadual/regional: 27 tutores (3 por estado) × 4 meses × R$ 2.500,00, alocados na meta 3 (formação, no 5o mês, e grupos tutoriais, do 6o ao 8o mês), totalizando R$ 270.000,00.
- Bolsa de cientista de dados: 1 bolsista × 14 meses (2o ao 15o mês) × R$ 3.000,00, alocados na meta 1 (3 meses), na meta 4 (8 meses) e na meta 5 (3 meses), totalizando R$ 42.000,00.
- Retribuição pecuniária para apoio técnico especializado em sistemas e dados: 8 horas semanais × 50 semanas (400 horas, do 2o ao 15o mês) × R$ 87,50 por hora, alocadas na meta 1 (86 h), na meta 3 (28 h), na meta 4 (200 h) e na meta 5 (86 h), totalizando R$ 35.000,00.
- Bolsa de mestrado (pesquisa avaliativa): 1 bolsista × 15 meses × R$ 2.100,00, alocados na meta 1 (4 meses), na meta 3 (4 meses), na meta 4 (4 meses) e na meta 5 (3 meses), totalizando R$ 31.500,00.
- Bolsa de graduação: 1 bolsista × 15 meses × R$ 800,00, alocados na meta 1 (4 meses), na meta 3 (4 meses), na meta 4 (4 meses) e na meta 5 (3 meses), totalizando R$ 12.000,00.
- Retribuição pecuniária mensal para secretaria administrativa do projeto: 2 técnicas × 15 meses × R$ 1.850,00, alocados nas metas 1, 2, 3 e 5, totalizando R$ 55.500,00.
- Encargos patronais (INSS 20%) sobre as retribuições pecuniárias do apoio técnico em TI e da secretaria administrativa (R$ 90.500,00 × 20%), cota na meta 1, no valor de R$ 18.100,00.
- Comunicação e marketing: cota única descrita na meta 1 para identidade visual e comunicação do percurso formativo, no valor de R$ 20.000,00.
- Licenças de softwares: Google Workspace Business Plus e Looker Studio, licenças por 15 meses, cota única na meta 1, no valor de R$ 20.000,00.
- Passagens (R$ 2.240,00 por pessoa, ida e volta): 10 passagens na 1a rodada de pactuação e 8 na 2a rodada (meta 2, R$ 40.320,00) e 27 passagens para a formação presencial dos tutores em Natal/RN (meta 3, R$ 60.480,00), totalizando R$ 100.800,00.
- Diárias (R$ 380,00 por diária): 54 diárias nas visitas de pactuação da meta 2 (R$ 20.520,00), 81 diárias dos tutores na formação da meta 3 (R$ 30.780,00) e 60 diárias da equipe para reuniões ao longo dos 15 meses (2 pessoas × 2 diárias por mês, R$ 22.800,00), totalizando R$ 74.100,00.
- Materiais gráficos e impressos: 2 lotes (R$ 12.940,50 e R$ 12.940,49), alocados na meta 2 (3o e 4o meses), totalizando R$ 25.880,99.
- Editoração de livro, publicação de artigos e disseminação: cota única descrita na meta 5, no 15o mês, no valor de R$ 35.000,00.

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	Valor

Novembro de 2026	**R$** 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais)
TOTAL	**R$** 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais)

Os recursos descentralizados, que não forem utilizados até 31 de dezembro de cada exercício, serão restituídos à Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte em data anterior aquela anualmente estabelecida encerramento do correspondente exercício financeiro.

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39	Não	R$ 993.380,99
33.90.39	Sim	R$ 206.619,01
TOTAL		R$ 1.200.000,00

12. CONSIDERAÇÕES

A Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, comprometem-se a adotar as medidas necessárias para o cumprimento do disposto no presente Plano de Trabalho, bem como a designar, formalmente, no prazo responsável pelo acompanhamento da execução das atividades descritas (Art. 17 Decreto 10.426/2020).

13. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Na Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho e sob as penas do art. 299 do Código Penal.

14. PROPOSIÇÃO

Natal/RN, na data da assinatura.

JOSÉ DANIEL DINIZ MELO
Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

15. APROVAÇÃO

Brasília, na data da assinatura.

ALEXANDRE DA SILVA
Secretário Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa

Em 09 de setembro de 2026.

Documento assinado eletronicamente por **José Daniel Diniz Melo**, **Usuário Externo**, em 09/11/2026, às 15:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no **§ 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020**.

Documento assinado eletronicamente por **Alexandre da Silva**, **Secretário(a) Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa**, em 09/11/2026, às 20:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no **§ 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020**.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.mdh.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **5832462** e o código CRC **945D378E**.

Criado por rosangela.santos, versão 139 por fernanda.machado em 05/11/2026 16:22:31.